



# Relatório de Atividades

2022 • semestral

# SUMÁRIO

<b>1 Apresentação</b>	<b>4</b>
<b>2 Dados Estatísticos</b>	<b>5</b>
21–Quanto aos meios de contato com a Ouvidoria	5
22–Distribuição das comunicações mês a mês	5
23–Distribuição das comunicações, mês a mês, oriundas do formulário eletrônico	6
24–Recebimento de comunicações de outras Ouvidorias	6
25–Distribuição das comunicações, mês a mês, oriundas do atendimento telefônico <sup>127</sup>	7
26–Distribuição das comunicações, mês a mês, oriundas do atendimento presencial	7
27–Estatística de distribuição das comunicações por Centro de Apoio Operacional	8
28–Estatística de temas das comunicações registradas na Ouvidoria	9
29–Distribuição por temas de maior incidência nas comunicações	10
210–Situação das comunicações recebidas no semestre	13
211–Resultados das comunicações recebidas no semestre	13
212–Quanto à identificação/ao anonimato	14
213–Quanto ao sexo declarado pelos comunicantes	14
<b>3 Pesquisas de Satisfação</b>	<b>15</b>
31–Satisfação do usuário com o atendimento presencial	15
32–Satisfação do usuário com o atendimento telefônico	16
33–Satisfação do usuário com o formulário eletrônico	16
<b>4 Lei de Acesso à Informação</b>	<b>17</b>

4.1– Quantitativo de requerimentos baseados na Lei de Acesso à Informação, Lei 12.527/2011	17
4.2– Distribuição dos requerimentos mês a mês	18
4.3– Situação e características dos pedidos de acesso à informação	18
4.4– Respostas aos pedidos de acesso à Informação	19
<b>5 Reuniões</b>	<b>20</b>
<b>6 Atendimento realizado pelo Ouvidor ao cidadão na sede do MPRI</b>	<b>22</b>
<b>7 Notícias</b>	<b>23</b>
<b>8 Quadro de Pessoal da Ouvidoria do MPRI</b>	<b>44</b>

# 1 Apresentação

Este relatório sintetiza as principais atividades desenvolvidas pela Ouvidoria do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, durante o segundo semestre de 2022.

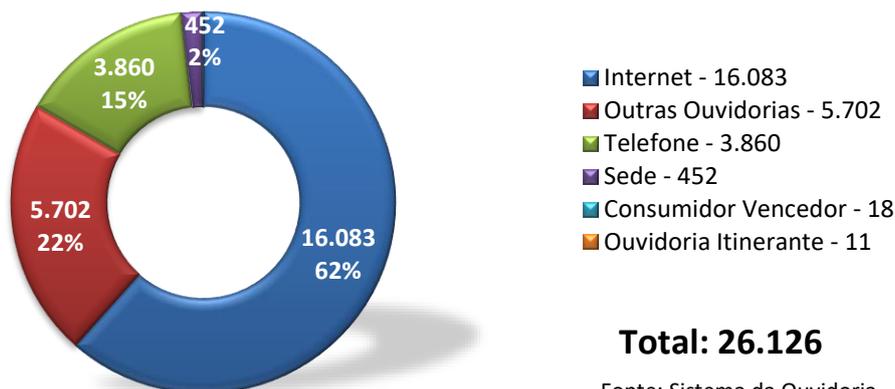
Cuida, a transparência da atuação, divulgando ao público em geral, o trabalho desenvolvido pela Ouvidoria, de forma a atender ao disposto no artigo 2º, inciso VIII, da Resolução nº 153, de 21/11/2016, que prevê a elaboração de relatórios de atividades e encaminhamento ao Conselho Nacional do Ministério Público.

Como metodologia de análise, sempre que possível, tencionou-se comparar o período atual (segundo semestre de 2022) com os segundos semestres dos anos anteriores (segundo semestre de 2020 e 2021), a fim de permitir uma perspectiva de sazonalidade.

## 2 Dados Estatísticos

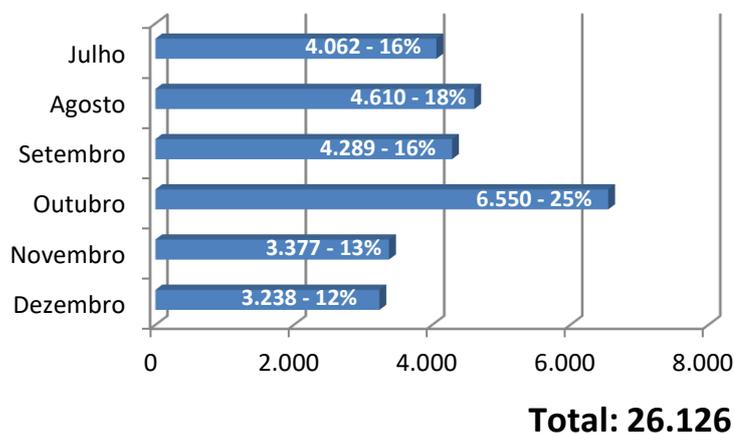
### 2.1 – quanto ao meio de contato com a Ouvidoria<sup>1</sup>:

Conforme dados extraídos do sistema de Ouvidoria, as comunicações dirigidas à Ouvidoria, no segundo semestre de 2022, foram num total de 26.126 (vinte e seis mil cento e vinte e seis).



### 2.2 - Distribuição das comunicações mês a mês

Essas de 26.126 (vinte e seis mil cento e vinte e seis) comunicações estão distribuídas conforme quadro abaixo:

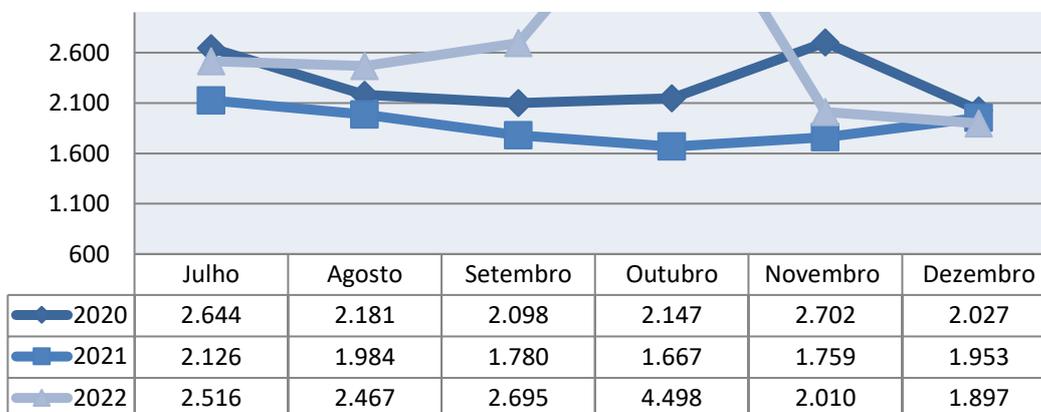


2022	Comunicações
Julho	4.062
Agosto	4.610
Setembro	4.289
Outubro	6.550
Novembro	3.377
Dezembro	3.238
<b>Total</b>	<b>26.126</b>

<sup>1</sup> **Internet:** comunicação oriunda da página da Ouvidoria na *Internet*; **Outras Ouvidorias:** comunicação recebida pelo Disque-100, Ligue-180, Disque Idoso, Disque-Denúncia e de outros MP's; **Telefone:** comunicação recebida pelo *callcenter*; **Sede:** comunicação oriunda do atendimento presencial; **Consumidor Vencedor:** comunicação recebida oriunda da página do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Tutela Coletiva de Defesa do Consumidor e Contribuinte; **Ouvidoria Itinerante:** comunicação oriunda de eventos externos.

### 2.3 - Distribuição das comunicações, mês a mês, das oriundas do formulário eletrônico:

Foram encaminhadas à Ouvidoria através de formulário eletrônico 16.083 (dezesesse mil oitenta e três) comunicações, sendo 4.814 (quatro mil oitocentos e quatorze) a mais que o mesmo período de 2021.



Total **2020: 13.799** Total **2021: 11.269** Total **2022: 16.083**  
 Média Mensal:  $\approx$  **2.300** Média Mensal:  $\approx$  **1.878** Média Mensal:  $\approx$  **2.680**

Fonte: Sistema da Ouvidoria

### 2.4 – Recebimento de comunicações de outras Ouvidorias:

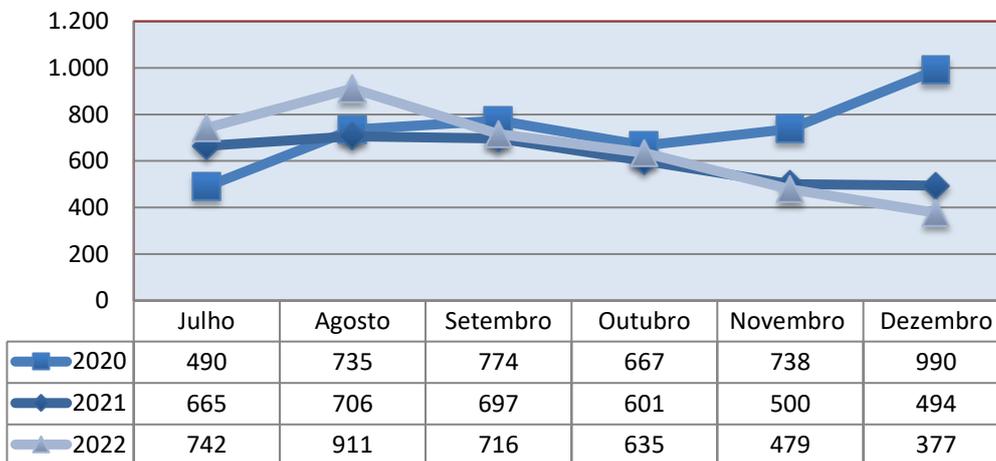
Recebemos comunicações oriundas de Disque 100, E-mails, Disque Denúncia, Ligue 180, Fala.br, Protocolo Geral do MP, Rede de Ouvidorias do MP e Detran.



2022	Disque 100	E-mails	Disque Denúncia	Ligue 180	Fala.Br	Protocolo Geral	Rede de Ouvidoria do MP	Detran
Julho	212	92	273	82	39	21	06	0
Agosto	409	193	251	195	37	36	13	01
Setembro	164	210	245	79	46	32	05	01
Outubro	577	355	245	89	40	19	08	01
Novembro	287	209	160	102	50	10	05	0
Dezembro	247	295	160	132	41	22	05	0
<b>Total</b>	<b>1.896</b>	<b>1.354</b>	<b>1.334</b>	<b>679</b>	<b>253</b>	<b>140</b>	<b>42</b>	<b>03</b>

**2.5 - Distribuição das comunicações, mês a mês, das oriundas do atendimento telefônico 127:**

Foram atendidas através do telefone 127 da Ouvidoria, 12.622 (doze mil seiscentos e vinte e dois) ligações, com 3.860 (três mil oitocentos e sessenta) registros, sendo 197 (cento e noventa e sete) comunicações a mais que o mesmo período de 2021.

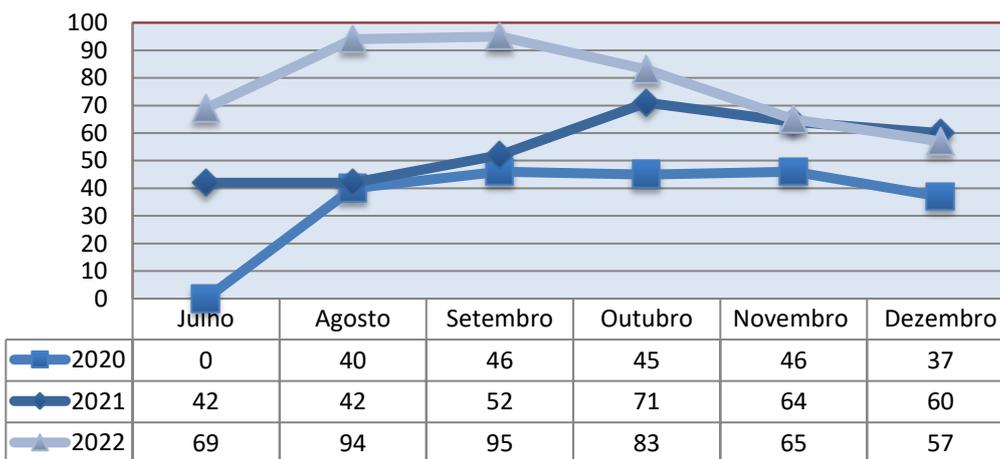


Total **2020: 4.394**    Total **2021: 3.663**    Total **2022: 3.860**  
 Média Mensal: **≈ 732**    Média Mensal: **610**    Média Mensal: **≈ 643**

Fonte: Sistema da Ouvidoria

**2.6 - Distribuição das comunicações, mês a mês, das oriundas do atendimento presencial:**

Foram realizados, na sede da Ouvidoria, 900 (novecentos) atendimentos, com 463 (quatrocentos e sessenta e três) registros, sendo 132 (cento e trinta e dois) comunicações a mais que o mesmo período de 2021.

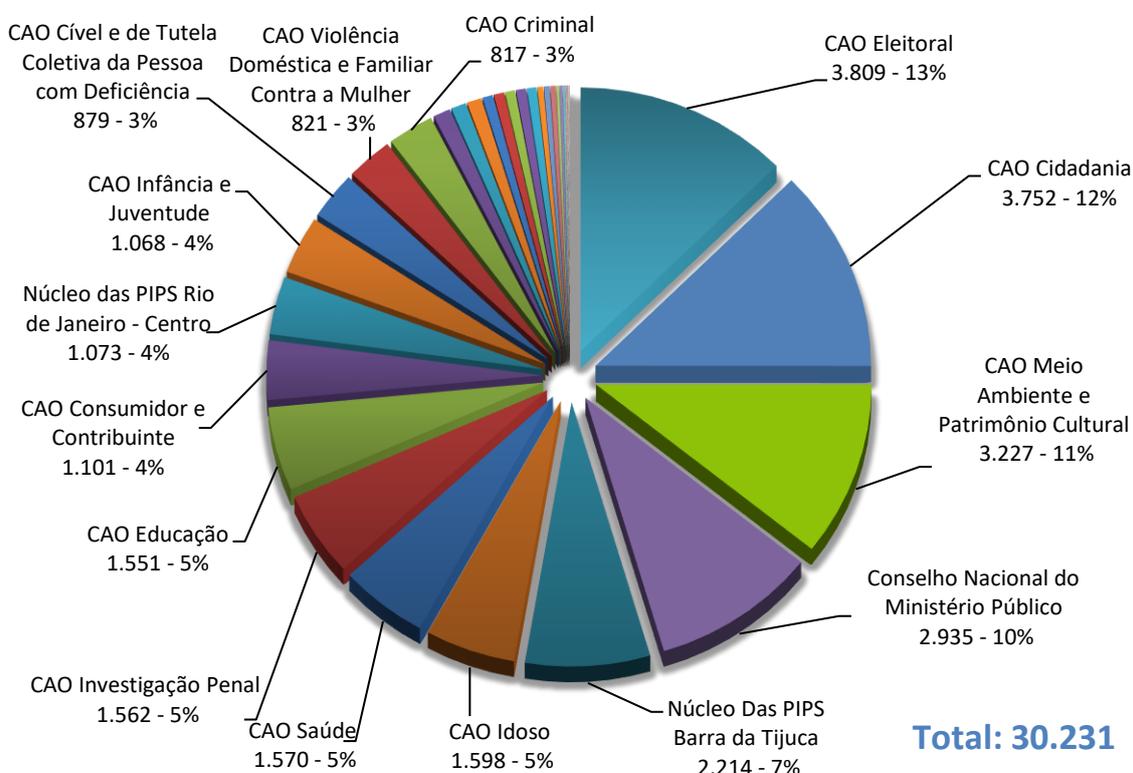


Total **2020: 214**    Total **2021: 331**    Total **2022: 463**  
 Média Mensal: **≈ 37**    Média Mensal: **≈ 55**    Média Mensal: **≈ 77**

Fonte: Sistema da Ouvidoria

## 2.7 – Estatística de distribuição das comunicações por Centro de Apoio Operacional:

Das 26.126 comunicações recebidas no segundo semestre foram gerados 30.231 expedientes ouvidorias<sup>2</sup> distribuídos da seguinte forma:

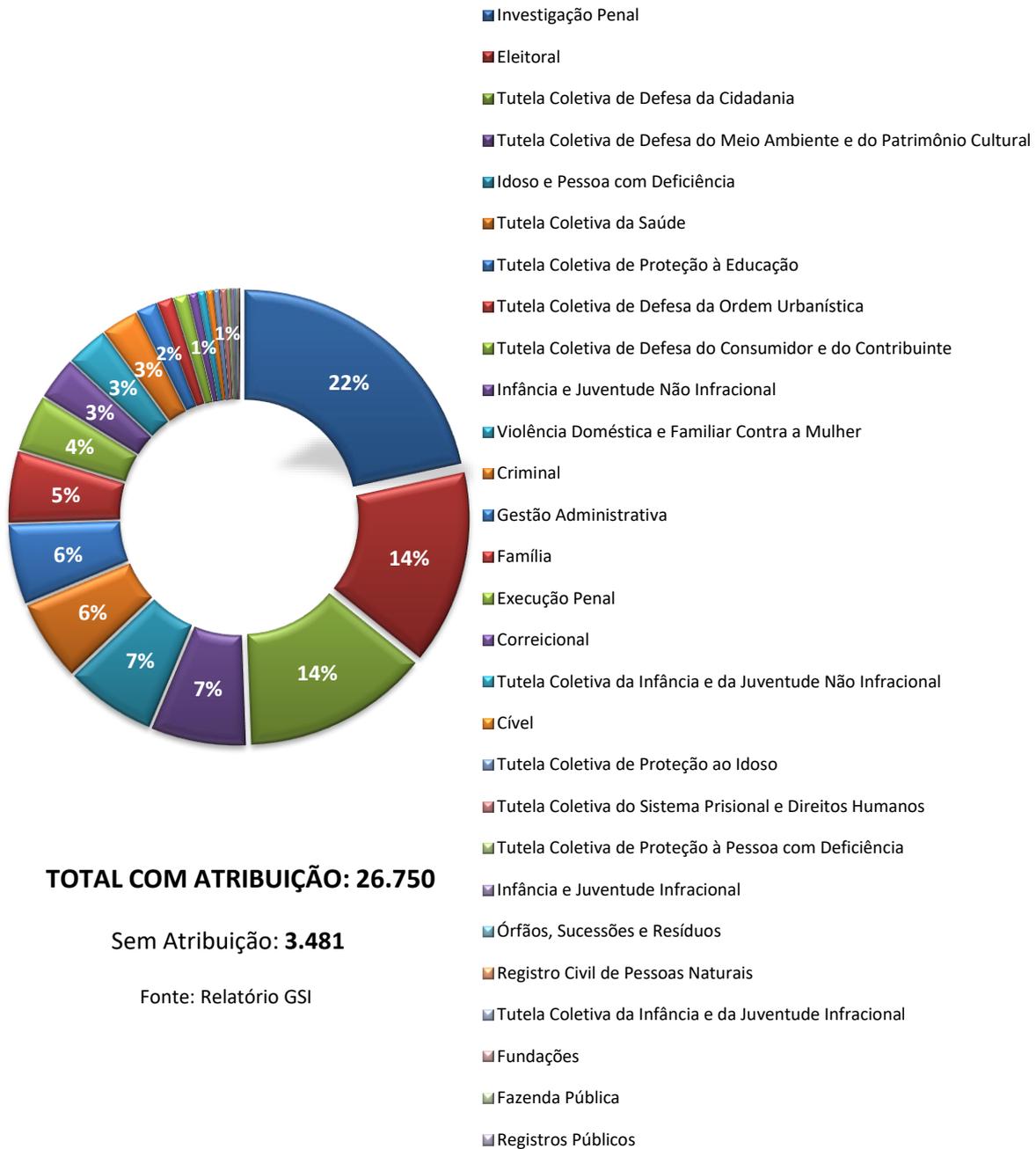


Destinatário	Total	Destinatário	Total
CAO Eleitoral	3.809	Corregedoria-Geral	177
CAO Cidadania	3.752	Secretaria do Núcleo das PIPS São Gonçalo	176
CAO Meio Ambiente e Patrimônio Cultural	3.227	Ministério Público Federal	169
Conselho Nacional do Ministério Público	2.935	Ministério Público do Trabalho	105
Núcleo das PIPS Barra da Tijuca	2.214	Conselho Nacional de Justiça	101
CAO Idoso	1.598	Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro	97
CAO Saúde	1.570	Secretaria Geral	55
CAO Investigação Penal	1.562	Coordenadoria de Segurança e Inteligência	52
CAO Educação	1.551	Ministério Público Militar	47
CAO Consumidor e Contribuinte	1.101	Ordem dos Advogados do Brasil	19
Núcleo das PIPS Rio de Janeiro - Centro	1.073	Coordenadoria-geral de Promoção da Dignidade da Pessoa Humana	14
CAO Infância e Juventude	1.068	Coordenadoria de Promoção dos Direitos das Vítimas	10
CAO Cível e de Tutela Coletiva da Pessoa com Deficiência	879	Defensoria Pública da União	8
CAO Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher	821	Centro de Apoio Administrativo e Institucional dos Procuradores de Justiça	6
CAO Criminal	817	GAECO	6
Secretaria do Núcleo das PIPS Nova Iguaçu	308	Diretoria de Recursos Humanos	2
Assessoria Executiva	270	Grupo de Mediação e Resolução de Conflitos	1
Secretaria do Núcleo das PIPS Duque de Caxias	260	Coordenação de Direitos Humanos	1
Secretaria do Núcleo das PIPS Niterói	186		
CAO Execução Penal	184		
		<b>Total Geral</b>	<b>30.231</b>

<sup>2</sup> Expediente ouvidoria: nomenclatura utilizada para os documentos que são encaminhados pela Ouvidoria aos órgãos com atribuição na matéria específica.

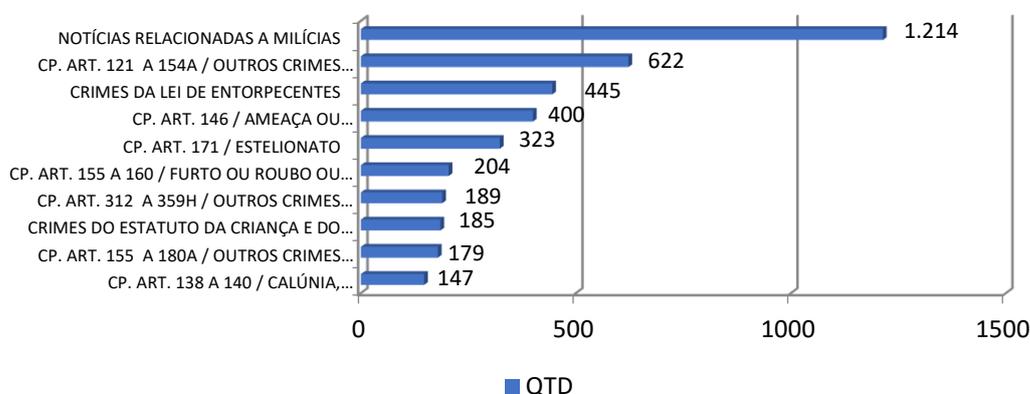
## 2.8 – Estatística de temas das comunicações registradas na Ouvidoria:

Conforme dados extraídos do sistema de Ouvidoria, no segundo semestre de 2022, foram distribuídas um total de 26.126 comunicações, perfazendo, segundo a classificação baseada no ementário contendo todos os temários de cada Centro de Apoio Operacional, 26.750 temas. Vale lembrar que como cada comunicação pode ser classificada com mais de um tema, o número é maior que o número de comunicações.



## 2.9 - Distribuição por temas de maior incidência nas comunicações:

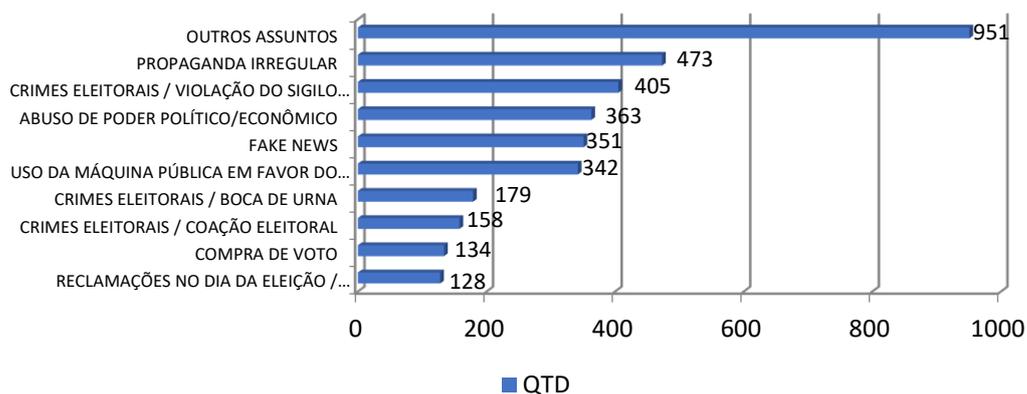
### INVESTIGAÇÃO PENAL



Outros 77 Temas: 1.846

Total: 5.754

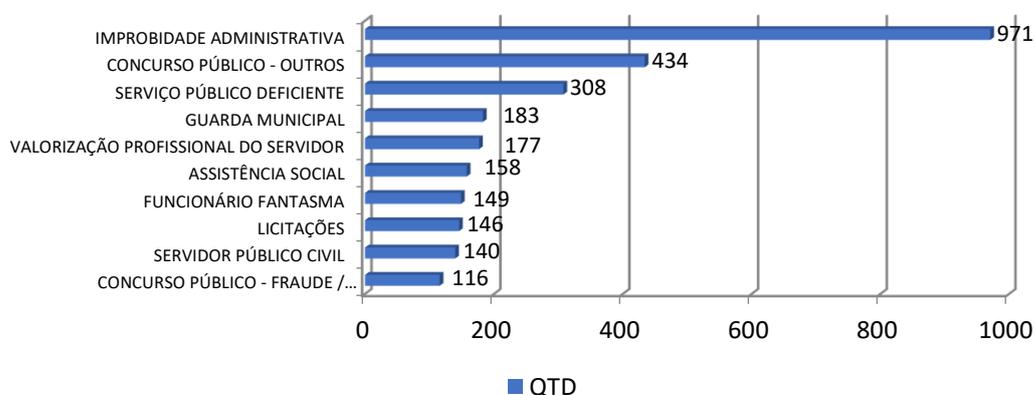
### ELEITORAL



Outros 22 Temas: 325

Total: 3.809

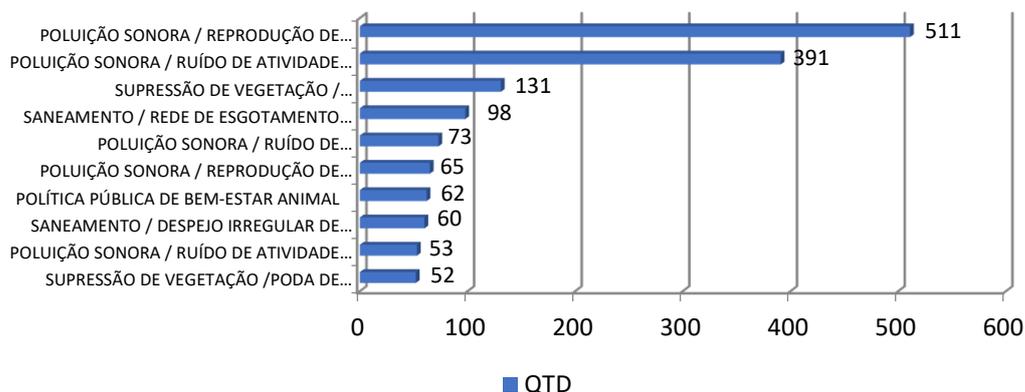
### TUTELA COLETIVA DE DEFESA DA CIDADANIA



Outros 33 Temas: 846

Total: 3.628

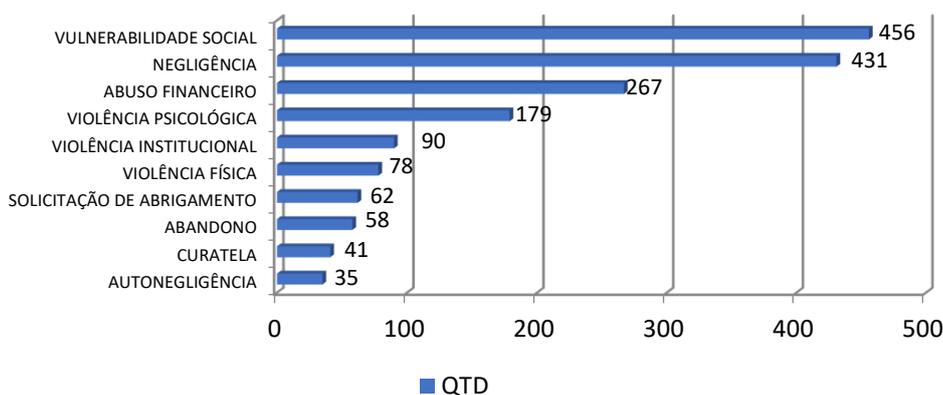
## TUTELA COLETIVA DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE E DO PATRIMÔNIO CULTURAL



Outros 24 Temas: 348

Total: 1.844

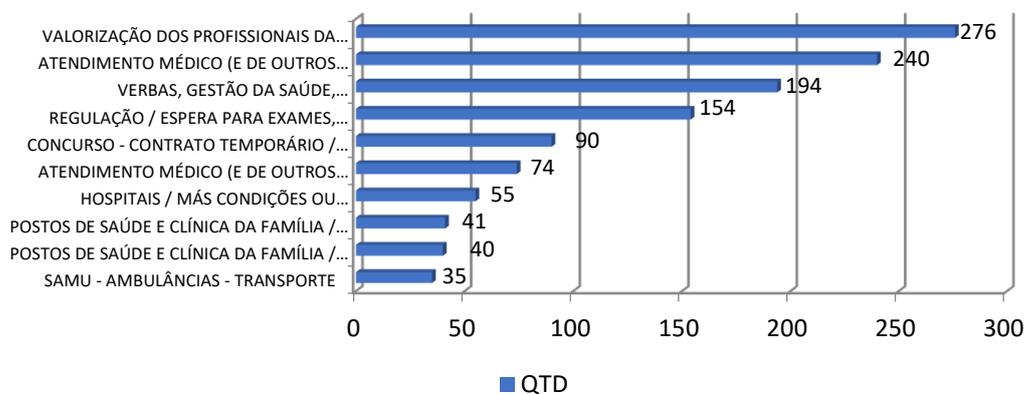
## IDOSO E PESSOA COM DEFICIÊNCIA



Outros 10 Temas: 56

Total: 1.753

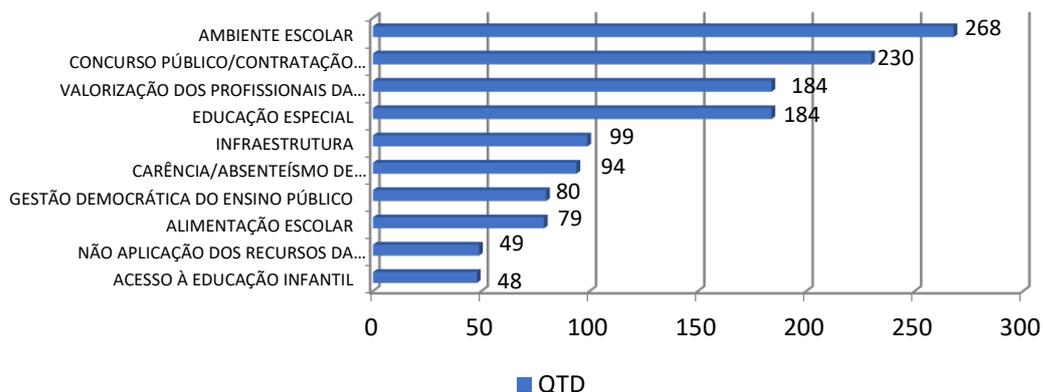
## TUTELA COLETIVA DA SAÚDE



Outros 38 Temas: 371

Total: 1.570

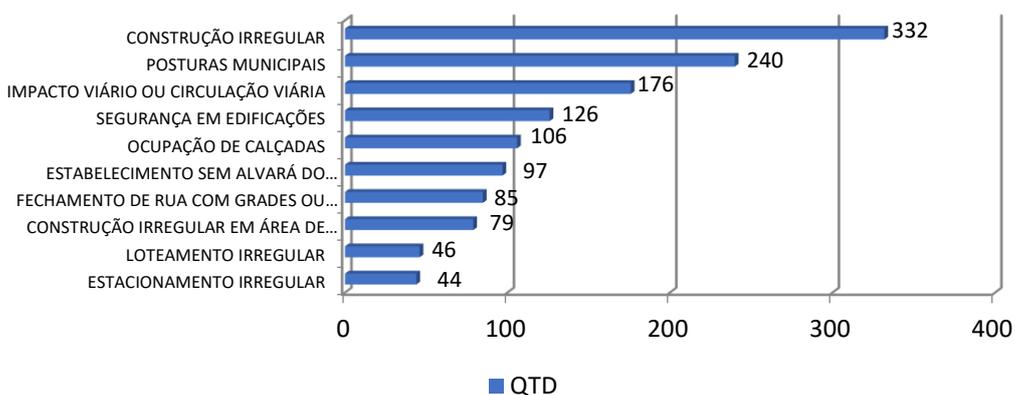
## TUTELA COLETIVA DE PROTEÇÃO À EDUCAÇÃO



Outros 15 Temas: 236

Total: 1.551

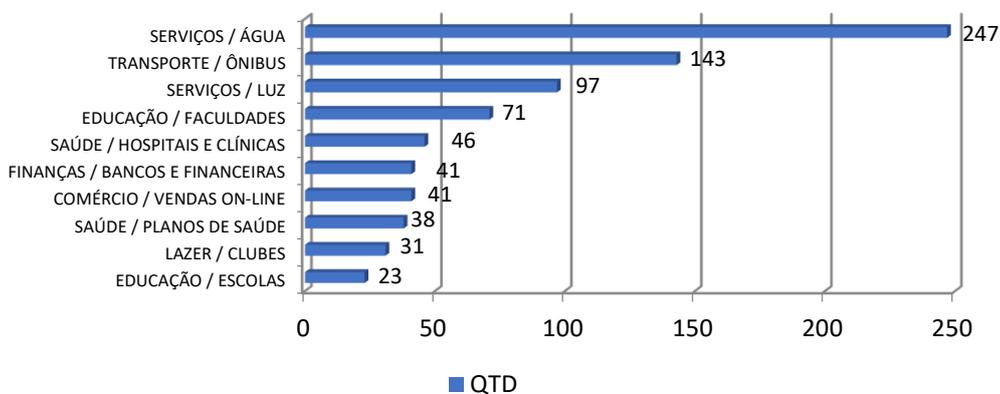
## TUTELA COLETIVA DE DEFESA DA ORDEM URBANÍSTICA



Outros 10 Temas: 52

Total: 1.383

## TUTELA COLETIVA DE DEFESA DO CONSUMIDOR E DO CONTRIBUINTE

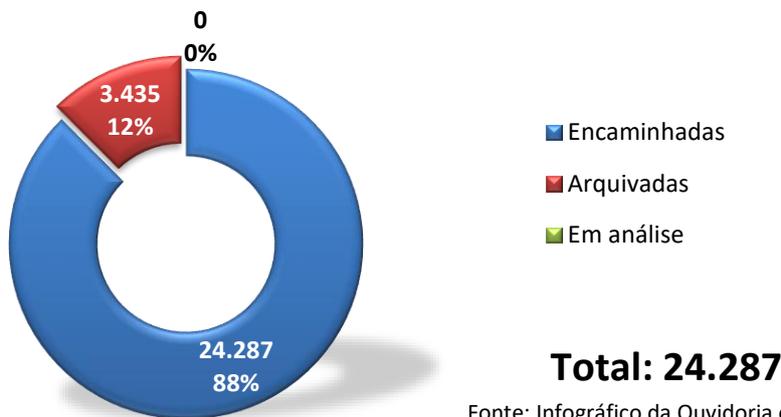


Outros 54 Temas: 325

Total: 1.103

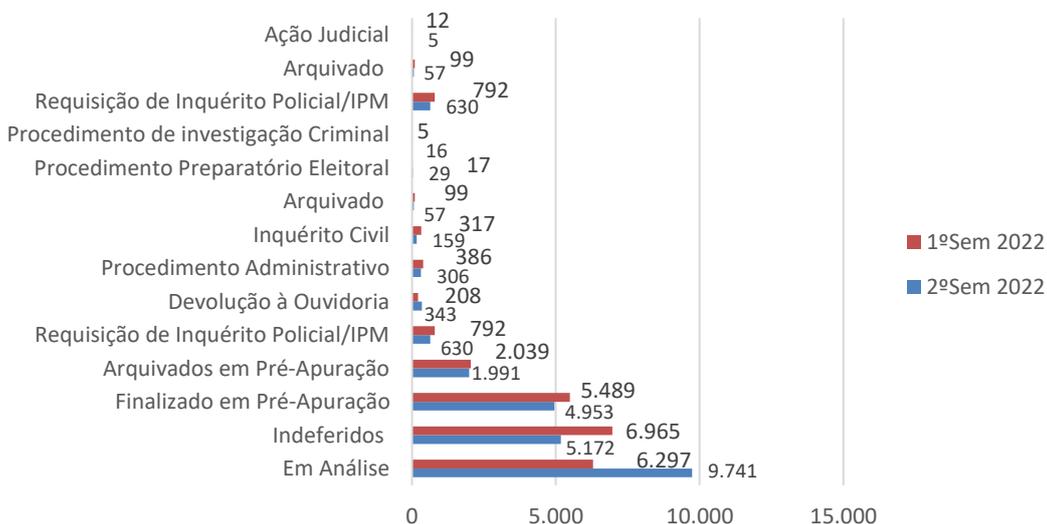
2.10 – Situação das comunicações recebidas no semestre:

**Estado das Comunicações**



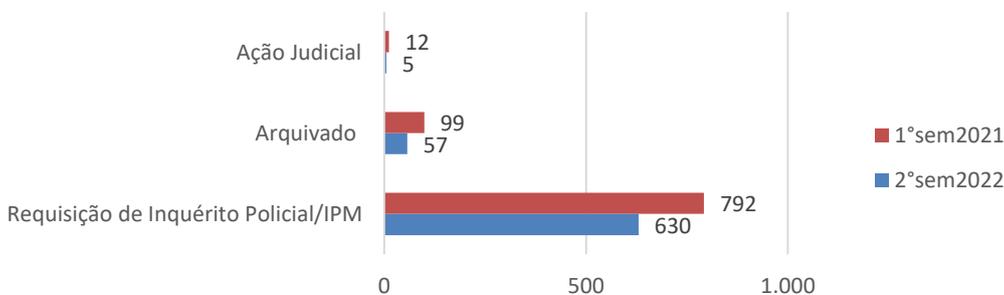
Fonte: Infográfico da Ouvidoria em 17 jan.

2.11 – Resultados das comunicações recebidas no semestre:



Fonte: Infográfico da Ouvidoria em 17/01/2023.

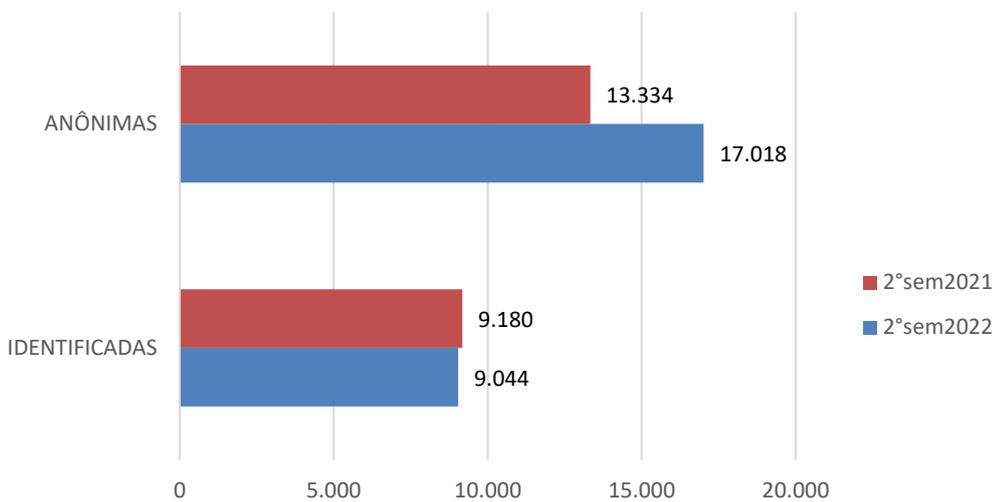
**Medidas Adotadas**



Fonte: Infográfico da Ouvidoria

### 2.12 - Quanto à identificação / ao anonimato:

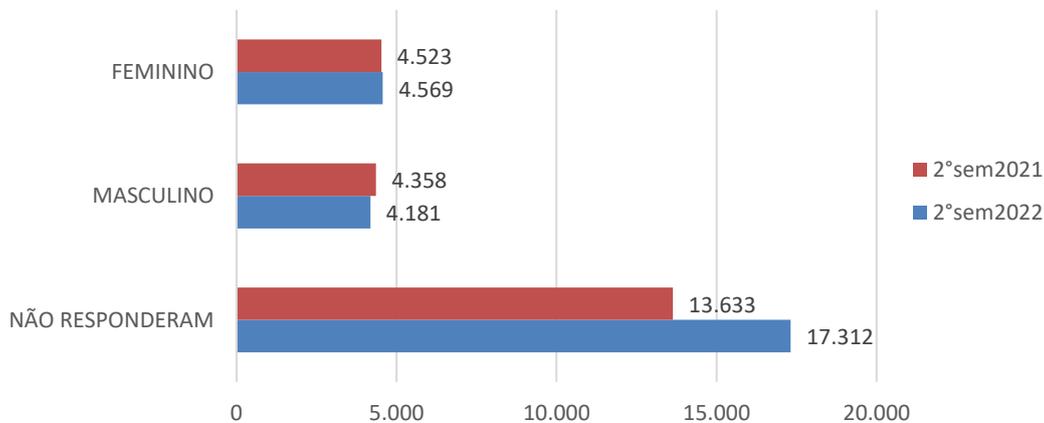
Das 26.062 (vinte seis mil sessenta e dois) comunicações registradas na Ouvidoria nesse 2º semestre, 17.018 (dezesete mil e dezoito) foram anônimas, enquanto 9.044 (nove mil e quarente e quatro) foram identificadas.



Total 2º sem. 2021: **22.514**      Total 2º sem. 2022: **26.062**

### 2.13 – Quanto ao gênero declarado pelos comunicantes:

Das 8.750 (oito mil setecentos e cinquenta) comunicações identificadas, 4.569 (quatro mil quinhentos e sessenta e nove) foram registradas pelo gênero feminino, 4.181 (quatro mil cento e oitenta e um) foram registradas pelo gênero masculino e em 17.312 (dezesete mil trezentos e doze) casos o gênero não foi respondido no formulário da comunicação.



Total 2º sem. 2021: **22.514**      Total 2º sem. 2022: **26.062**

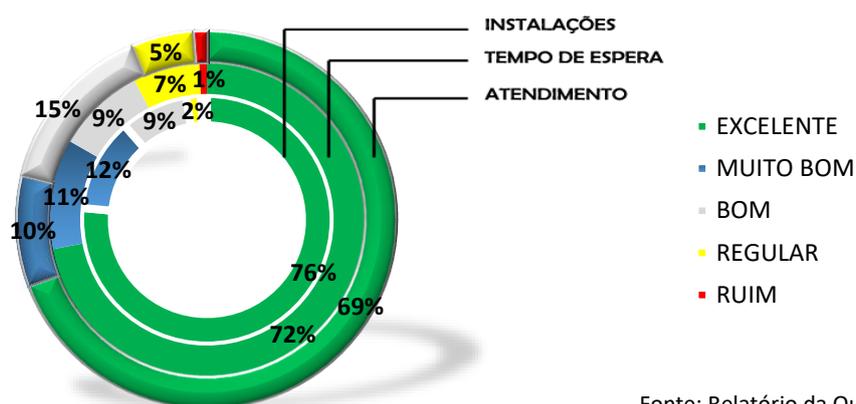
## 3 Pesquisas de satisfação

### 3.1 – Satisfação do usuário com o formulário presencial:

#### ▪ Presencial

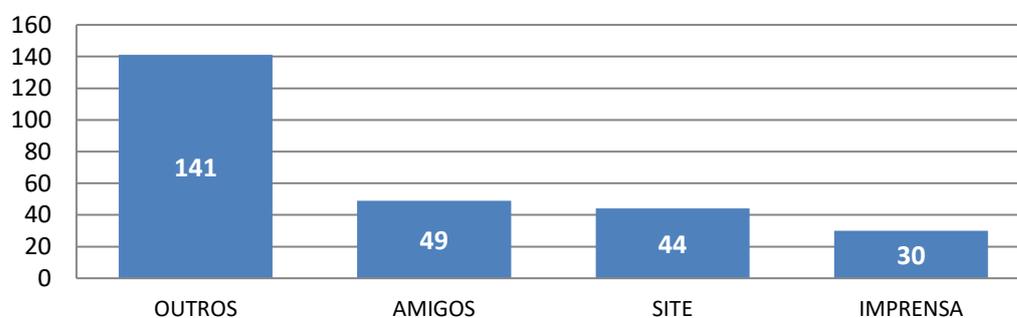
Em um universo de 900 (novecentos) atendimentos, 264 (29 %) dos cidadãos responderam à pesquisa de satisfação com o atendimento presencial.

COMO AVALIA AS INSTALAÇÕES DA OUVIDORIA?	QTDE NO DIA	COMO AVALIA O TEMPO DE ESPERA?	QTDE NO DIA	COMO FOI SEU ATENDIMENTO?	QTDE NO DIA
EXCELENTE	202	EXCELENTE	190	EXCELENTE	183
MUITO BOM	32	MUITO BOM	30	MUITO BOM	25
BOM	23	BOM	24	BOM	39
REGULAR	5	REGULAR	18	REGULAR	14
RUIM	2	RUIM	2	RUIM	3
	264		264		264



Fonte: Relatório da Ouvidoria.

### COMO TOMOU CONHECIMENTO DA OUVIDORIA DO MPRJ?

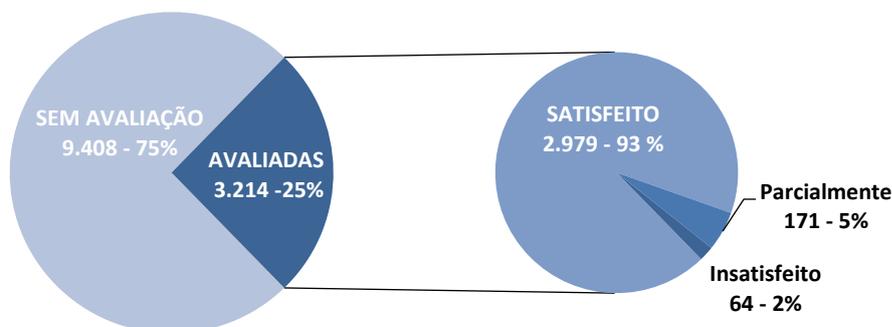


Fonte: Relatório da Ouvidoria.

### 3.2 – Satisfação do usuário com o atendimento telefônico:

- **Telefone 127**

Em um universo de 12.622 (doze mil seiscentos e vinte e dois) ligações atendidas, 3.214 (25%) dos cidadãos responderam à pesquisa de satisfação com o atendimento telefônico.

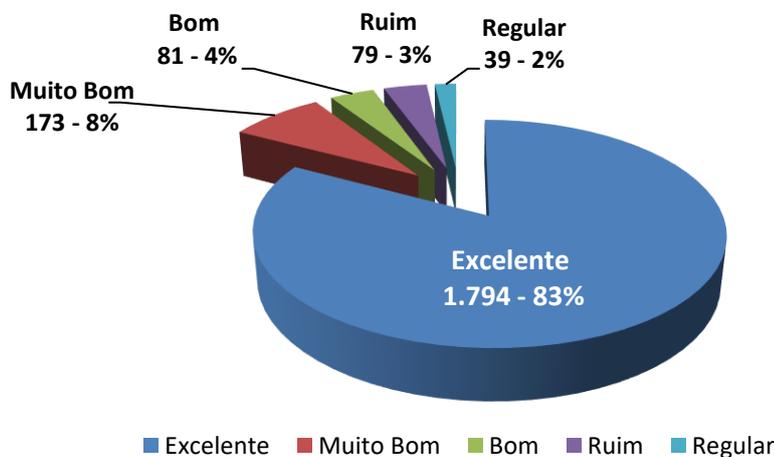


Mês	Atendidas	Avaliadas	Satisfeito	Parcialmente	Insatisfeito
Julho	2.551	735	667	40	28
Agosto	2.234	958	894	47	17
Setembro	2.412	49	45	04	00
Outubro	2.283	602	572	24	06
Novembro	1.706	495	450	37	08
Dezembro	1.436	375	351	19	05
<b>Total</b>	<b>12.622</b>	<b>3.214</b>	<b>2.979</b>	<b>171</b>	<b>64</b>

### 3.3 – Satisfação do usuário com o atendimento eletrônico:

- **Internet**

Em um universo de 16.083 (dezesesseis mil oitenta e três) comunicações, 2.166 (13%) dos cidadãos responderam à pesquisa de satisfação do formulário da internet.

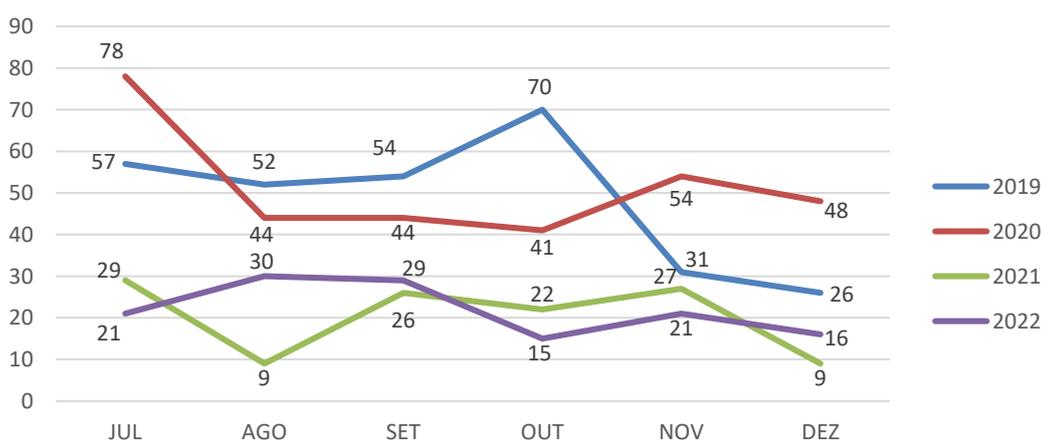
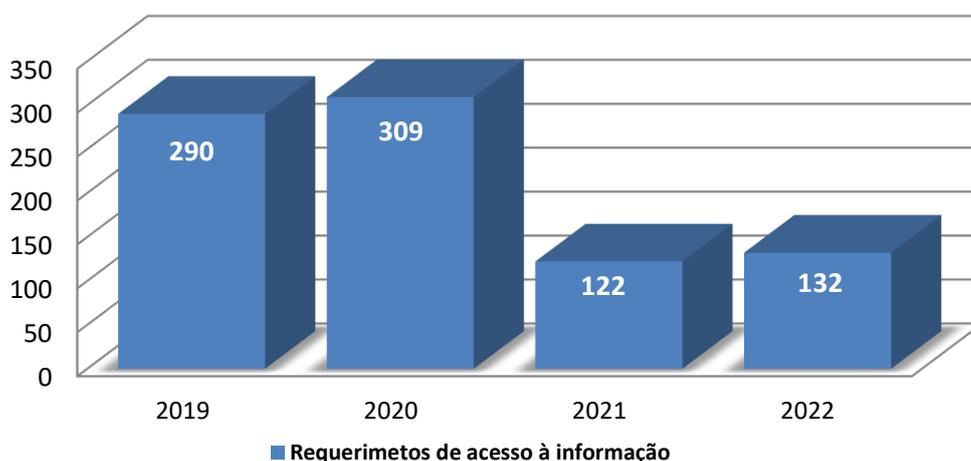


## 4 Lei de Acesso à Informação

### 4.1 – Quantitativo de requerimentos baseados na Lei de Acesso à Informação, Lei 12.527/2011:

Com a finalidade de atender à Lei Federal n.º 12.527, de 18 de novembro de 2011 e, por conseguinte, oferecer aos cidadãos acesso às informações de interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral, nos termos do art. 5º, XXXIII da Constituição da República Federativa do Brasil, o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, além das informações contidas no seu portal, disponibiliza informações relativas aos assuntos institucionais, administrativos, gerenciais, orçamentários e financeiros.

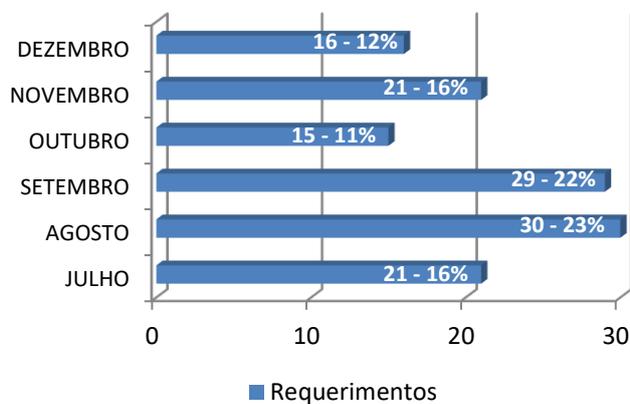
- **Quantitativo de Pedidos no segundo semestre: 132**
- **Média mensal de pedidos no segundo semestre: ≈ 22**



Total 2019: **290**    Total 2020: **309**    Total 2021: **122**    Total 2022: **132**  
 Média mensal: ≈ **48**    Média mensal: ≈ **51**    Média mensal: ≈ **20**    Média mensal: ≈ **22**

#### 4.2 - Distribuição dos requerimentos mês a mês:

Esses 132 (cento e trinta e dois) requerimentos foram distribuídos conforme quadro abaixo:

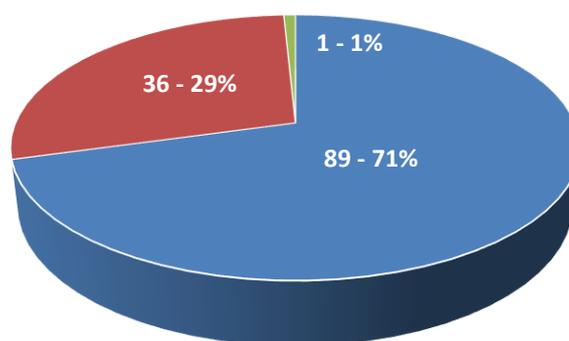


Mês	Requerimentos
Julho	21
Agosto	30
Setembro	29
Outubro	15
Novembro	21
Dezembro	16
<b>Total</b>	<b>132</b>

#### 4.3 – Situação e características dos pedidos de acesso à informação:

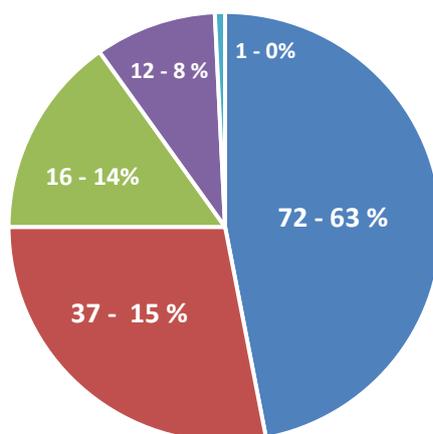
Os cento e quinze requerimentos de acesso à informação recebidos no segundo semestre foram distribuídos da seguinte maneira:

Mês	Deferido	Não há efetivo pedido de informação	Em andamento	Indeferido	Total
Julho	20	1	0	0	21
Agosto	19	11	0	0	30
Setembro	12	15	2	0	29
Outubro	12	3	0	0	15
Novembro	17	3	0	1	21
Dezembro	9	3	1	0	16



■ DEFERIDOS ■ NÃO HÁ EFETIVO PEDIDO DE INFORMAÇÃO ■ INDEFERIDOS

Temas das solicitações		
Categoria e assunto	Quantidade	% de Pedidos
Solicitação de Providências Administrativas referentes a Processos e Procedimentos	62	47%
Orientação (consulta) - SIC	37	28%
Pesquisa realizada em Sistema Informatizado (MGP)	20	15%
Solicitação de certidão	12	9%
Sem classificação	1	1%
<b>Total</b>	<b>132</b>	<b>100%</b>



- Solicitação de Providências Administrativas referentes a Processos e Procedimentos
- Solicitação de certidão
- Pesquisa realizada em Sistema Informatizado (MGP)
- Orientação (consulta) – SIC.
- Sem Classificação

#### 4.4 – Respostas aos pedidos de acesso à Informação:

Tempo médio de resposta: 11 dias

Mês	Requerimentos	Prorrogação de prazo	Tempo médio de resposta
Julho	21	-	13 dias
Agosto	30	-	09 dias
Setembro	29	-	09 dias
Outubro	15	-	13 dias
Novembro	21	-	14 dias
Dezembro	16	-	09 dias
<b>Total</b>	<b>132</b>	<b>-</b>	<b>11 dias</b>

## 5 Reuniões

- Em **13/07/2022, 16h e 30 min** - Reunião Ouvidoria/Getel;
- Em **28/07/2022, 14h** - 2ª Reunião Nacional dos Ouvidores dos Ministérios Públicos dos estados;
- Em **03/08/2022, 15h e 30min** - Reunião Ouvidoria da Mulher;
- Em **09/08/2022, 10h** - I Ciclo de Diálogos e Debates da Lei Maria da Penha;
- Em **10/08/2022, 10h** - Inauguração da Ouvidoria da Mulher; 14h - I Ciclo de Diálogos e Debates da Lei Maria da Penha;
- Em **11/08/2022** - I Ciclo de Diálogos e Debates da Lei Maria da Penha;
- Em **12/08/2022, 14h** - I Ciclo de Diálogos e Debates da Lei Maria da Penha;
- Em **15/08/2022, 13h** - Reunião Ouvidoria/CAO Consumidor;
- Em **25/08/2022, 14h** - Reunião Ouvidoria da Mulher/SEAP;
- Em **29/08/2022** - 1ª Reunião Extraordinária da Rede Nacional de Ouvidorias do MP;
- Em **30/08/2022, 12h** - Reunião CNOMP;
- Em **15/09/2022, 14h** - Reunião CONAMP;
- Em **20/09/2022, 10h e 30 min** - Reunião ABO;
- Em **21/09/2022** - Reunião Minuta Nova Resolução Ouvidoria do MPRJ;
- Em **22/09/2022** - 61ª Reunião CNOMP;
- Em **23/09/2022** - 61ª Reunião CNOMP;
- Em **27/09/2022, 14h** - Reunião Protocolo/Fluxo de Atendimento;
- Em **29/09/2022, 18h** - Lançamento da Ouvidoria da Mulher da OAB-RJ.
- Em **04/10/2022** - ConGE – 2ª Reunião de 2022 do Conselho de Gestão Estratégica;

- **Em 06/10/2022** - Reunião de apresentação da Ouvidoria para novos promotores;
- **Em 07/10/2022** - Reunião de apresentação da Ouvidoria para novos promotores;
- **Em 20/10/2022** - Evento Procon / OAB - Niterói;
- **Em 01/11/2022** - 5ª Reunião Ordinária do Comitê Estratégico de Proteção de Dados Pessoais;
- **Em 07/11/2022** - Reunião de apresentação da Ouvidoria para novos promotores - IERBB;
- **Em 10/11/2022** - 62º Reunião CNOMP;
- **Em 11/11/2022** - 62º Reunião CNOMP;
- **Em 21/11/2022** - Reunião Grupo de Trabalho – Resolução Ouvidoria;
- **Em 23/11/2022** - IX Assembleia Geral Ordinária – Seminário Nacional de Ouvidoria / Comboriú;
- **Em 25/11/2022** - Ouvidoria Itinerante;
- **Em 01/12/2022** - Evento CAO Cível e Pessoa com Deficiência / 2ª Reunião da Rede Nacional de Ouvidorias do Ministério Público;
- **Em 02/12/2022** – Evento CAO Cível e Pessoa com Deficiência;
- **Em 07/12/2022** - Reunião com candidato a PGJ / Reunião Ouvidoria com CAO Idoso / Apresentação Ouvidoria – Projeto Ed. Sede;
- **Em 08/12/2022** - Centro de memória – Visita Guiada Escola / FPPG – 3º Reunião Ordinária de 2022;
- **Em 14/12/2022** - Reunião de trabalho sobre fluxo de encaminhamento do Disque Denúncia;

## 6 Atendimento realizado pelo Ouvidor ao cidadão na sede do MPRJ

- **Em 06/09/2022, às 15h:** O Ouvidor, Dr. Augusto Vianna Lopes, atendeu de forma remota, pela plataforma Teams, com colaboração da servidora, Ingrid Wachsmuth Rizzo Valentim, comunicante para tratar de assunto pertinente a comunicação 811668;
- **Em 20/09/2022., às 15h:** O Ouvidor, Dr. Augusto Vianna Lopes, atendeu de forma remota, pela plataforma Teams, com colaboração do recepcionista do atendimento presencial, Luiz Fernando Marques da Silva, comunicante para tratar de assunto pertinente a comunicação nº 815305;
- **Em 24/10/2022, 12h:** A Assistente da Ouvidoria, Dra Gabriela Tabet de Almeida, atendeu de forma remota, pela plataforma Teams, com a colaboração do recepcionista, Luiz Fernando Marques da Silva, o comunicante para tratar de assunto pertinente a comunicação 816258.

## 7 Notícias

Em 01/08/2022: MPRJ lança Ouvidoria da Mulher e realiza exposição e campanha de combate à violência doméstica.



No mês de agosto, em que se comemora o aniversário da Lei Maria da Penha, o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) se ilumina de lilás para reforçar seu empenho contra a violência doméstica. Nesta segunda-feira (01/08), terá início a veiculação da campanha “MPRJ contra a Violência Doméstica”, que reunirá postagens sobre o tema nas redes sociais da Instituição.

Na segunda-feira seguinte (08/08), será inaugurada no corredor cultural da sede do MPRJ a exposição "A cada 5 minutos...", com dados sobre a violência contra a mulher, imagens, depoimentos de vítimas, divulgação de canais para denúncia e relatos de colaboradoras que atuam na rede de enfrentamento à violência doméstica do MPRJ. O nome da exposição é uma referência ao fato de que, a cada cinco minutos, uma mulher foi vítima de violência doméstica no Estado do Rio de Janeiro no ano de 2020, de acordo com o Dossiê Mulher 2021 do Instituto de Segurança Pública (ISP).

"O combate à violência doméstica e o apoio às mulheres vítimas são prioridades da minha gestão. Sabemos que ainda há muito a ser feito, mas temos atuado em diversas frentes e conseguido avanços significativos para que as mulheres recebam todo o suporte necessário para a sua proteção e acesso a seus direitos", afirma o procurador-geral de Justiça Luciano Mattos.

"O objetivo da campanha é dar informação para que a mulher que é vítima de violência doméstica saiba que está na condição de vítima, conheça seus direitos e possa lutar por eles", completa a procuradora de Justiça Carla Araújo, coordenadora do CAO Violência Doméstica e Familiar.

No dia 10/08, o MPRJ inaugura a Ouvidoria da Mulher, um canal voltado para o atendimento especial a mulheres vítimas de todas as formas de violência. “A Ouvidoria da Mulher é um projeto que pretende ser piloto, do ponto de vista de termos um canal dedicado e específico dentro da Ouvidoria. A proposta é que a cidadã que busque esse serviço seja atendida de forma mais rápida. Composta por uma equipe basicamente de mulheres, coordenada pela promotora de Justiça Gabriela Tabet, essa Ouvidoria vai oferecer, inclusive, um atendimento presencial

numa área reservada, para a mulher se sentir segura, abraçada e acolhida por profissionais treinados para isso", disse o Ouvidor do MPRJ, procurador de Justiça Augusto Vianna Lopes.

"A criação de um canal de comunicação dedicado às vítimas mulheres, seja para o recebimento de denúncias contra violência doméstica seja para orientação quanto aos equipamentos públicos de acolhimento existentes próximos à vítima, demonstra a importância que a questão apresenta para o MPRJ", completou a promotora de Justiça Gabriela Tabet.

( Fonte: [http://www.mprj.mp.br/home/-/detalhenoticia/visualizar/113807?p\\_p\\_state=maximized](http://www.mprj.mp.br/home/-/detalhenoticia/visualizar/113807?p_p_state=maximized) )

Em 04/08/2022: MPRJ levará 'Ouvidoria itinerante da Mulher' à Praça Onze na próxima segunda, dia 8.



O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) retoma, na próxima segunda-feira (08/08), o projeto Ouvidoria Itinerante. Em alusão ao 'agosto lilás', mês de conscientização sobre o combate à violência contra a mulher, a Ouvidoria do MPRJ levará o projeto 'Ouvidoria itinerante da Mulher' ao Centro Especializado de Atendimento à Mulher Chiquinha Gonzaga (CEAM Chiquinha Gonzaga), na Praça Onze, para atendimento ao público das 9h às 14h. No local, uma

equipe da Ouvidoria/MPRJ estará a postos para orientar e atender as pessoas que queiram registrar denúncia sobre qualquer violência contra a mulher.

O projeto 'Ouvidoria Itinerante da Mulher' faz parte do conjunto de ações desenvolvidas pelo MPRJ para o lançamento do canal 'Ouvidoria da Mulher', que ocorre na próxima quarta-feira (10/08). Será um canal dedicado à questão da violência contra a mulher, seja doméstica, política ou de gênero. Nesse canal, as vítimas contarão com uma equipe de colaboradoras treinadas e preparadas para ouvi-las. "Estamos aprimorando o serviço já prestado pela Ouvidoria e qualificando as comunicações recebidas pela instituição para encaminhamento aos promotores de Justiça. Cabe ressaltar que é de extrema relevância para a Ouvidoria do MPRJ ir para a rua ouvir a população. Faz parte do nosso DNA enquanto instituição", destacou o ouvidor do MPRJ, procurador de Justiça Augusto Vianna.

#### Projeto Ouvidoria Itinerante

Lançada em 4 de agosto de 2009, a Ouvidoria Itinerante do MPRJ é marcada pela aproximação do Ministério Público com a sociedade. Nesses encontros abertos, o MPRJ recebe reclamações e denúncias sobre Educação, Saúde, Meio Ambiente e Direitos Humanos.

(Fonte: [http://www.mprj.mp.br/home/-/detalhenoticia/visualizar/114101?p\\_p\\_state=maximized](http://www.mprj.mp.br/home/-/detalhenoticia/visualizar/114101?p_p_state=maximized))

## Em 08/08/2022: 'Ouvidoria Itinerante da Mulher' realiza atendimento na Praça Onze.



Para reforçar o enfrentamento à violência contra a mulher, a Ouvidoria do MPRJ levou, nesta segunda-feira (08/08), o projeto 'Ouvidoria Itinerante da Mulher' ao Centro de Artes Calouste Gulbenkian, onde funciona o Centro Especializado de Atendimento à Mulher Chiquinha Gonzaga (CEAM Chiquinha Gonzaga), na Praça Onze, para atendimento ao público. Das 9h às 14h, uma equipe composta por mulheres e capacitada para atendimento humanizado, registrou denúncias de violência doméstica e esclareceu dúvidas. O atendimento foi realizado em espaços individuais, dentro do ônibus do MPRJ, estacionado no local.

A professora de dança Ana Cristina Vieira de Melo contou que tomou conhecimento que o serviço da Ouvidoria do MPRJ estaria na Praça XI e seguiu para o local em busca de orientação para a sua demanda. “É uma iniciativa muito importante, porque às vezes a gente se sente muito abandonada pelo sistema. Foi possível relatar com calma, de forma tranquila e mais acolhida. Além da orientação também é possível acompanhar o trâmite da denúncia”, disse.

O ouvidor da instituição, procurador de Justiça Augusto Vianna Lopes, comentou o retorno do projeto Ouvidoria Itinerante. “Hoje retomamos as atividades da Ouvidoria itinerante do MPRJ, após período pandêmico. E o fizemos com as atividades com a ‘Ouvidoria Itinerante da Mulher’, ferramenta do canal Ouvidoria da Mulher do MPRJ, que buscar ouvir da mulher nos espaços públicos suas demandas perante a instituição. O fato de sermos capazes de ouvir, informar e acolher é um instrumento para garantir a cidadania,” disse o ouvidor do MPRJ.

“É significativo para a Ouvidoria do MPRJ poder retomar a realização das Ouvidorias Itinerantes, colaborando ativamente com a rede de enfrentamento da violência contra as mulheres, em um ambiente que propicia o acesso à cultura e aos equipamentos públicos da rede referenciada de apoio”, pontuou a coordenadora da Ouvidoria da Mulher, promotora de Justiça Gabriela Tabet.

O projeto 'Ouvidoria Itinerante da Mulher' faz parte do conjunto de ações desenvolvidas pelo MPRJ no mês em que se comemora o aniversário da Lei Maria da Penha, o “Agosto Lilás”. Na próxima quarta-feira (10/08), o MPRJ inaugura a Ouvidoria da Mulher, um canal voltado para o atendimento especial a mulheres vítimas de todas as formas de violência.

A Ouvidoria do MPRJ atende nos telefones 127 (capital) e (21) 3883-4600 (demais localidades), de segunda a sexta-feira, nos dias úteis, das 8h às 20h. O atendimento presencial

ocorre de segunda a sexta-feira, nos dias úteis, das 9 às 17h. As comunicações também podem ser registradas via formulário eletrônico, 24h (todos os dias da semana).

( Fonte: <http://www.mprj.mp.br/web/guest/home/-/detalhe-noticia/visualizar/114401> )

Em 09/08/2022: MPRJ lança Ouvidoria da Mulher nesta quarta, dia 10.



O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) inaugura, às 11h desta quarta-feira (10/08), nas dependências de seu edifício-sede (Avenida Marechal Câmara, 370, Centro do Rio), a Ouvidoria da Mulher - canal voltado para o atendimento especial a mulheres vítimas de todas as formas de violência. "O combate à violência doméstica e o apoio às mulheres vítimas são prioridades da minha gestão. Sabemos que ainda há muito a ser feito, mas temos atuado em diversas frentes e conseguido avanços significativos para que as mulheres recebam todo o suporte necessário para a sua proteção e acesso a seus direitos", afirmou o procurador-geral de Justiça Luciano Mattos.

O ouvidor do MPRJ, procurador Augusto Vianna Lopes, explicou que a Ouvidoria da Mulher é um projeto que pretende ser piloto, do ponto de vista de oferecer um canal dedicado e específico dentro da Ouvidoria. "A proposta é que a cidadã que busque esse serviço seja atendida de forma mais rápida. Composta por uma equipe basicamente de mulheres, essa Ouvidoria vai oferecer atendimento presencial numa área reservada, para a mulher se sentir segura, abraçada e acolhida por profissionais treinados", disse. A Ouvidoria da Mulher será coordenada pela promotora Gabriela Tabet. "A criação de um canal de comunicação dedicado às vítimas mulheres, seja para o recebimento de denúncias contra violência doméstica, seja para orientação quanto aos equipamentos de acolhimento existentes, demonstra a importância que a questão apresenta para o MPRJ", observou a coordenadora.

O lançamento da Ouvidoria da Mulher se dá no mês de agosto, em que se comemora o aniversário da Lei Maria da Penha e o MPRJ se ilumina de lilás para reforçar seu empenho contra a violência doméstica. No dia 01/08, teve início a veiculação da campanha "MPRJ contra a Violência Doméstica", que reúne postagens sobre o tema nas redes sociais da Instituição. Na segunda-feira (08/08), foi inaugurada no Corredor Cultural da sede do MPRJ a exposição "A cada 5 minutos...", com dados sobre a violência contra a mulher, imagens, depoimentos de vítimas, divulgação de canais para denúncia e relatos de colaboradoras que atuam na rede de enfrentamento à questão. O nome da exposição é uma referência ao fato de que, a cada cinco minutos, uma mulher foi vítima de violência doméstica no Estado do Rio no ano de 2020, segundo o Dossiê Mulher 2021 do Instituto de Segurança Pública.

( Fonte: <http://www.mprj.mp.br/web/guest/home/-/detalhe-noticia/visualizar/114306> )

## Em 10/08/2022: MPRJ inaugura Ouvidoria da Mulher.



O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) lançou, nesta quarta-feira (10/08), a Ouvidoria da Mulher - canal voltado para o atendimento especial a mulheres vítimas de todas as formas de violência. O espaço possui a Sala Lilás, ambiente seguro e reservado para que a mulher vítima se sinta acolhida e receba orientações sobre seus direitos. Participaram da inauguração representantes do MPRJ, do Tribunal de Justiça, da Defensoria Pública, da Câmara Municipal, da Ordem dos Advogados do Brasil e da Polícia Civil, além de instituições voltadas para o atendimento às mulheres.

O evento foi aberto pelo ouvidor do MPRJ, Augusto Vianna Lopes, que explicou a importância do papel da Ouvidoria. "Somente em 2021, recebemos mais de 52 mil registros e esperamos dobrar esse quantitativo em 2022. Esses dados ressaltam o quanto a sociedade precisa do Ministério Público e do acesso à Justiça", destacou o procurador de Justiça. Coordenadora da Ouvidoria da Mulher, a promotora de Justiça Gabriela Tabet indicou a necessidade da ampliação das ações articuladas pelo poder público. "O MPRJ, percebendo a necessidade de medidas proativas direcionadas às vítimas, criou mais esse instrumento, que é a Ouvidoria da Mulher. Como queremos contribuir para a diminuição dos ciclos de violência, a equipe será composta por atendentes mulheres, com capacitação para uma escuta humanizada e empática", explicou.

A cerimônia foi encerrada pelo procurador-geral de Justiça, Luciano Mattos. "Quero dizer a todas as mulheres aqui presentes que essa não é uma luta apenas de vocês. É de todos nós. E a minha presença aqui é para reafirmar esse compromisso institucional. Em uma sociedade civilizada não podemos tolerar que a mulher ocupe o papel de vítima, de agredida, de ofendida", afirmou o PGJ.

O atendimento presencial acontecerá na Sala Lilás, na sede do MPRJ nos dias úteis, das 9 às 17h, em um ambiente de respeito e cuidado com essas mulheres. Esse formato também está presente no ônibus da Ouvidoria Itinerante. O atendimento diferenciado e prioritário às mulheres vítimas de violência também pode ser realizado pelo telefone 127, gratuito no estado do Rio de Janeiro, nos dias úteis das 08 às 20hs. Além disso, o portal do MPRJ agora conta com um ícone de acesso direto à Ouvidoria da Mulher.

A primeira-dama do Estado do Rio e presidente de honra do Rio Solidário, Analine Castro; o ouvidor do Ministério da Cidadania, Eduardo Flores Vieira; a ouvidora do Tribunal de

Justiça do Estado do Rio, juíza Juliana Kalichsztein; e a membra auxiliar do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) e coordenadora da Ouvidoria da Mulher do CNMP, promotora de Justiça Bianca Barroso, prestigiaram o lançamento do canal e desejaram sucesso à iniciativa do MPRJ. Ao final, todos os presentes foram convidados a conhecer as instalações da nova estrutura, montada dentro da Ouvidoria/MPRJ.

#### Ações de conscientização contra a violência

No mês de agosto se comemora o aniversário da Lei Maria da Penha e o MPRJ se ilumina de lilás para reforçar seu empenho contra a violência doméstica. No dia 01/08 teve início a veiculação da campanha "MPRJ contra a Violência Doméstica", que reúne postagens sobre o tema nas redes sociais da instituição. Na segunda-feira (08/08) foi inaugurada, no Corredor Cultural da sede do MPRJ a exposição "A cada 5 minutos...". Na última segunda-feira (08/08) foi realizada a primeira Ouvidoria Itinerante da Mulher, no Centro Especializado de Atendimento à Mulher Chiquinha Gonzaga (CEAM Chiquinha Gonzaga), na Praça Onze, e desde ontem (09/08) acontece, na instituição, o I Ciclo de Diálogos e debates da Lei Maria da Penha.

( Fonte: <http://www.mprj.mp.br/web/guest/home/-/detalhe-noticia/visualizar/114402> )

Em 30/09/2022: Ouvidoria do MPRJ receberá denúncias relacionadas à eleição.



escritas e ligações), e o formulário eletrônico no site <https://www.mprj.mp.br/comunicacao/ouvidoria/formulario>.

Entre as irregularidades mais comuns que podem ser denunciadas durante a votação estão: a prática de boca de urna (propaganda em frente às seções eleitorais, distribuição de material gráfico), tumulto e aglomerações que prejudiquem o exercício do voto, transporte indevido de eleitores e compra de votos.

As denúncias recebidas pela Ouvidoria no domingo serão encaminhadas ao Centro de Apoio Operacional das Promotorias Eleitorais (CAO Eleitoral/MPRJ), que também estará de plantão para acionar os promotores eleitorais presentes nas zonas eleitorais fiscalizando as seções. A Coordenadoria de Segurança e Inteligência (CSI/MPRJ) também encaminhará comunicações recebidas via o Disque-Denúncia (2253-1177). As irregularidades constatadas serão encaminhadas aos Promotores de Justiça designados para as funções eleitorais bem como à Procuradoria Regional Eleitoral.

Segundo o Tribunal Regional Eleitoral (TRE), o Estado do Rio conta com 12.827.296 eleitores aptos a votar em 34.068 seções nos 4.844 locais de votação. Só no município do Rio de Janeiro serão 5.002.621 eleitores em 1.404 locais de votação.

( Fonte: <http://www.mprj.mp.br/web/guest/home/-/detalhe-noticia/visualizar/116306> )

## Em 05/10/2022: Plantão do MPRJ recebe 558 denúncias relacionadas à eleição



Durante o plantão da Ouvidoria do MPRJ, no domingo das eleições (02/10), foram recebidas 486 denúncias referentes ao pleito eleitoral. Via Disque-Denúncia, a Coordenadoria de Segurança e Inteligência (CSI/MPRJ) encaminhou ao Centro de Apoio às Promotorias Eleitorais (CAO Eleitoral/MPRJ) outras 72 denúncias. As informações que chegaram ao MPRJ foram direcionadas aos Promotores de Justiça

designados para as funções eleitorais bem como à Procuradoria Regional Eleitoral.

As reclamações mais recorrentes dizem respeito a crime de boca de urna, derrame de santinhos na véspera e no dia da eleição, propaganda na internet e insatisfação dos eleitores em relação a demora nas filas das seções de votação. Também foram relatados alguns casos de transporte irregular de eleitores e apreensão de material de campanha.

Ainda no domingo, os promotores diligenciaram durante todo o dia na área de abrangência de suas respectivas zonas eleitorais, com o apoio das equipes do Grupo de Apoio aos Promotores (GAP/MPRJ), e permaneceram nos respectivos cartórios eleitorais até o final da transmissão dos votos.

( Fonte: <http://www.mprj.mp.br/web/guest/home/-/detalhe-noticia/visualizar/116509> )

**Em 25/10/2022: MPRJ realiza visita guiada de estudantes de Direito à exposição "131 anos do Ministério Público no Rio de Janeiro".**



O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), por meio do Centro de Memória Procurador de Justiça João Marcello de Araújo Júnior (CDMMPRJ), recebeu, na tarde de segunda-feira (24/10), os estudantes de Direito do Centro Universitário Universus Veritas (Univeritas) para uma visita guiada à exposição "131 anos do Ministério Público no Rio de Janeiro". Na ocasião, os alunos tiveram a oportunidade de entrar em contato com a história da instituição, além de conhecerem, de maneira mais detalhada, o trabalho desenvolvido por procuradores e promotores de Justiça junto à sociedade.

Durante a visita, o coordenador do CDMMPRJ, procurador de Justiça Márcio Klang, ressaltou a importância de a população conhecer o trabalho do MPRJ. "Por vezes, a imagem que as pessoas têm são as de filmes americanos, em que, quase sempre, o promotor auxilia no processo de condenação. O nosso Ministério Público possui uma gama muito maior de atuações que podem ir desde a defesa da criança e do adolescente até a garantia da integridade do patrimônio público.", comentou.

A coordenadora de Direitos Humanos e Minorias do Ministério Público do Rio de Janeiro (CDHMMPRJ), procuradora de Justiça Eliane de Lima Pereira, e a coordenadora-geral de Promoção da Dignidade da Pessoa Humana (COGEPDPH/MPRJ), procuradora de Justiça Patrícia Carvão, conversaram com os estudantes sobre a atuação do Ministério Público em novas áreas. Na sequência, a coordenadora da Ouvidoria da Mulher, promotora de Justiça Gabriela Tabet, forneceu informações sobre o órgão, destacando o preparo dos servidores para a garantia do anonimato das vítimas.

Os alunos também tiveram a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre o Programa de Localização e Identificação de Desaparecidos (PLID/MPRJ), por meio de uma apresentação conduzida pelo gestor técnico do projeto, André Luiz Cruz. A historiadora do CDMMPRJ, Nataraj Trinta, foi a responsável por finalizar a visita, convidando os presentes a interagirem com o espaço da exposição, que contém acervo histórico digital, espaço instagramável, painel com nome de todos os procuradores-gerais de Justiça, além de uma estante com livros escritos por membros e servidores da instituição.

( Fonte: <https://www.mprj.mp.br/visualizar?noticiald=117206> )

Em 28/10/2022: Plantão da Ouvidoria do MPRJ receberá denúncias relacionadas à eleição, neste domingo (30).



Para o segundo turno das eleições gerais, que acontece no domingo (30/10), a Ouvidoria do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (Ouvidoria/MPRJ) estará de plantão das 7h às 18h, para o recebimento de denúncias referentes ao pleito, que podem ser feitas pelo Call Center via telefone 127 (ligação gratuita dentro do Estado), Whatsapp 21-993663100 (apenas mensagens escritas), ou formulário eletrônico no site <https://www.mprj.mp.br/comunicacao/ouvidoria/formulario>

No primeiro turno das eleições (02/10), o plantão da Ouvidoria/MPRJ recebeu aproximadamente 500 denúncias, que foram direcionadas aos Promotores de Justiça designados para as funções eleitorais, bem como à Procuradoria Regional Eleitoral.

Exemplos de ilícitos eleitorais que podem ser denunciados são: tumultos e aglomerações que prejudiquem o exercício do voto, a prática de boca de urna (propaganda realizada por cabos eleitorais e demais ativistas, no dia da eleição, com a intenção de promover e pedir votos para determinado candidato, candidata ou partido político), a distribuição de material gráfico, o transporte indevido de eleitores e a compra de votos.

Assim como no primeiro turno, as denúncias recebidas serão encaminhadas ao Centro de Apoio Operacional das Promotorias Eleitorais (CAO Eleitoral/MPRJ), que estará de plantão para acionar os Promotores de Justiça designados para as funções eleitorais presentes nas zonas eleitorais fiscalizando as seções. A Coordenadoria de Segurança e Inteligência (CSI/MPRJ) também encaminhará comunicações recebidas via Disque-Denúncia (2253-1177).

Segundo o Tribunal Regional Eleitoral (TRE), o Estado do Rio conta com 12.827.044 eleitores aptos a votar em 34.068 seções nos 4.844 locais de votação. Só no Município do Rio de Janeiro serão 5.002.621 eleitores em 1.404 pontos de votação. A capital fluminense é a segunda maior cidade em número de eleitores no país atrás, apenas, de São Paulo que conta com 9.314.259 de eleitores.

(Fonte: <https://www.mprj.mp.br/visualizar?noticia=117901>)

## Em 01/11/2022: Plantão da Ouvidoria do MPRJ recebe 1.023 denúncias no domingo das eleições



No segundo turno das eleições (30/10), o plantão da Ouvidoria do MPRJ recebeu 1.023 denúncias referentes ao pleito eleitoral. Destas, 32 foram finalizadas com orientações aos cidadãos e 991 denúncias foram remetidas ao Centro de Apoio às Promotorias Eleitorais (CAO Eleitoral/MPRJ).

O número de denúncias é mais que o dobro das recebidas no primeiro turno, no qual foram registradas 486 denúncias. As comunicações recebidas pelo MPRJ foram encaminhadas aos Promotores de Justiça designados para as funções eleitorais bem como à Procuradoria Regional Eleitoral e eram relativas, em sua maioria, à falta de transporte público, obstrução das vias e crimes de boca de urna.

Ao longo do dia, os Promotores de Justiça diligenciaram em suas respectivas zonas eleitorais, com o apoio das equipes do Grupo de Apoio aos Promotores (GAP/MPRJ)

( Fonte: <https://www.mprj.mp.br/visualizar?noticia=118203>)

**Em 11/11/2022: Ouvidor do MPRJ é eleito diretor de planejamento estratégico e acompanhamento legislativo do CNOMP.**



Ouvidor do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), o procurador de Justiça Augusto Vianna Lopes foi eleito, nesta sexta-feira (11/11), diretor de planejamento estratégico e acompanhamento legislativo do Conselho Nacional do Ouvidores do Ministério Público (CNOMP) para o período de 2023/2024. A nova diretoria foi

eleita durante a 62ª Reunião do CNOMP, realizada em Belo Horizonte, Minas Gerais.

“O reconhecimento pelo colegiado de ouvidores do Ministério Público dos Estados e da União reflete o trabalho desenvolvido, sempre buscando aglutinar e fortalecer o trabalho das ouvidorias. O trabalho em rede é essencial para que possamos entregar ao cidadão um serviço de excelência. E o planejamento estratégico das ouvidorias deve seguir nesse diapasão”, afirmou Augusto Vianna Lopes

A promotora de Justiça Nádia Estela Ferreira Mateus, ouvidora do Ministério Público do Estado de Minas Gerais, foi eleita presidente para o biênio. Além da eleição para a nova diretoria, no encontro, que teve início na quinta-feira (10/11), foram discutidos temas pertinentes à atuação das ouvidorias. Dispositivos da lei orgânica nacional das ouvidorias, a importância das manifestações anônimas, convênios com ouvidorias municipais e de outros órgãos, implicações da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) no CNOMP e ouvidoria itinerante foram alguns dos assuntos em debate.

Realizada no formato híbrido a reunião teve a presença de ouvidores dos Ministérios Públicos de diversos Estados e do Ministério Público da União. O Procurador de Justiça de Minas Gerais Mauro Flávio Ferreira Brandão, foi homenageado por sua contribuição na criação e instalação das ouvidorias no Ministério Público.

( Fonte: <https://www.mprj.mp.br/visualizar?noticiald=119501> )

Em 25/11/2022: MPRJ participa de festival voltado para adolescentes na Pavuna.



O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, por meio da Coordenadoria-Geral de Promoção da Dignidade da Pessoa Humana (COGEPDPH/MPRJ) e da Ouvidoria/MPRJ, participou, nesta sexta-feira (25/11) do Festival Participe! #AgendaCidadeUNICEF - Adolescentes e Jovens na Pavuna. Realizado na Arena

Jovelina Pérola Negra, na Pavuna, Zona Norte do Rio. O evento foi voltado a adolescentes e jovens integrantes de projetos, coletivos e redes na região da Pavuna e em comunidades do entorno.

Com o objetivo de se aproximar cada vez mais da sociedade, o MPRJ levou para o festival seu ônibus da Ouvidoria Itinerante, pronto para quem quisesse registrar sua comunicação. Nele, representantes da Ouvidoria da Mulher, do Programa de Localização e Identificação de Desaparecidos (PLID) e da Comissão Permanente Multidisciplinar de Erradicação do Sub-registro Civil de Nascimento e Ampliação do Acesso à Documentação Básica (COESUB/MPRJ) fizeram o atendimento ao cidadão. Na parte da tarde, 25 jovens da Escola Municipal Telêmaco Gonçalves Maia tiveram a oportunidade de compor a oficina de Comunicação Não Violenta com a equipe da Coordenadoria de Mediação, Métodos Autocompositivos e Sistema Restaurativo (CEMEAR/MPRJ).

"O Ministério Público é um órgão plural. Nossa atuação vai além da área criminal. Trabalhamos com educação, saúde, violência contra idosos, pessoas com deficiência, violência doméstica contra a mulher. O ônibus é a nossa oportunidade de escuta. Queremos saber de vocês quais são as demandas", disse a procuradora de Justiça Patricia Carvão ao público na abertura do evento.

Coordenadora da COGEPDPH/MPRJ, Patricia frisou a parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), consolidada em 2019 no Memorando de Entendimento assinado entre as partes. O documento visa ao desenvolvimento de ações conjuntas que promovam os direitos das crianças e adolescentes. "Temos compromissos assumidos com a UNICEF focados em nossa atuação nas áreas da infância, educação e segurança pública", afirmou Patricia acrescentando que a presença do MP nesses locais facilita a interlocução com áreas da cidade que são marginalizadas e esquecidas. "É muita dificuldade no acesso à informação, o que atrapalha, inclusive, o desenvolvimento de muitos talentos, que ficam despercebidos e sem qualquer visibilidade. A falta de oportunidades e de perspectivas para os jovens é imensa", ponderou.

( Fonte: <https://www.mprj.mp.br/visualizar?noticiald=120903> )



**Em 01/12/2022: MPRJ participa de ação social do TJ-RJ voltada para pessoas com deficiência.**



O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), por meio da sua Ouvidoria, participou, nesta quinta-feira (01/12), de ação social promovida pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJ-RJ), em alusão ao Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, celebrado em 03 de dezembro. O evento foi realizado das 10h às 17h, no edifício Lâmina III do TJRJ, e ofereceu diversos serviços aos cidadãos.

Representando o procurador-geral de Justiça em exercício, Antonio José Campos Moreira, a assistente da Ouvidoria/MPRJ, promotora de Justiça Gabriela Tabet, celebrou o encontro: “É uma satisfação participar de mais um evento de articulação institucional voltado para a promoção dos direitos das pessoas com deficiência. Apesar da nossa ordem constitucional garantir inclusão e acessibilidade, desde a adesão à Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, em 2009, e da promulgação do Estatuto da Pessoa com Deficiência, em 2015, é importante continuarmos caminhando em direção à concretização desses direitos”.

Na abertura da cerimônia, a presidente da Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão do TJ-RJ, desembargadora Regina Lucia Passos, agradeceu a presença das autoridades e dos cidadãos na primeira ação social específica para pessoas com deficiência realizada nas instalações do Palácio da Justiça do Estado do Rio de Janeiro. Segundo ela, o encontro promove a ressignificação da deficiência: “Já passou da hora da humanidade entender que todos nós somos pessoas com deficiência em potencial. A deficiência é um fator impeditivo externo, não está na pessoa. Ela está no ambiente, que não sabe receber os indivíduos com as suas diferenças e diversidades”.

O primeiro vice-presidente do TJ-RJ, desembargador José Carlos Maldonado de Carvalho, representou o presidente da instituição, o desembargador Henrique Carlos de Andrade Figueira. Para José Carlos, além da inclusão, o evento promove o acesso à Justiça e aos direitos para as pessoas com deficiência. “Na verdade, deficientes são aqueles que não reconhecem no próximo a necessidade de se ter as mesmas oportunidades, os mesmos direitos e, finalmente, a garantia da dignidade da pessoa humana”, concluiu.

Na ocasião, também participaram o presidente do Instituto dos Magistrados do Brasil (IMB), desembargador Peterson Barroso Simão; o defensor público-geral do Rio de Janeiro,

Rodrigo Baptista Pacheco; a secretária municipal da Pessoa com Deficiência, Helena Werneck; a vice-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RJ), Ana Tereza Basilio; o presidente da Comissão dos Direitos da Pessoa com Deficiência (CDPD) da OAB-RJ, Geraldo Nogueira; entre outras autoridades. Ainda durante a abertura da ação social, foi assinada uma carta interinstitucional de intenções para promoção de acessibilidade, com o objetivo de implementar um grupo de trabalho para promover o desenvolvimento de ações na temática de inclusão.

Alguns dos serviços oferecidos para a população durante o evento foram: identificação civil (DETRAN-RJ), vale social (SETRANS); Riocard (FETRANSPOR); cartão de estacionamento (Secretaria Municipal de Transporte); confecção de currículos e dicas para processos seletivos (Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência). A equipe da Ouvidoria/MPRJ contou com um espaço reservado para divulgar as ações da instituição e orientar quem quisesse registrar sua comunicação. Também em celebração ao Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, a Ouvidoria/MPRJ participou do “II Seminário Internacional Interdisciplinar: Cuidado e Vulnerabilidades das Pessoas com Deficiências e Pessoas Idosas”, realizado nos dias 30 de novembro e 1º de dezembro, no auditório do MP Estadual.

( Fonte: <https://www.mprj.mp.br/visualizar?noticiald=121107> )

**Em 07/12/2022: MPRJ recebe mais uma escola da rede pública em visita guiada à exposição 131 Anos de Ministério Público no Rio de Janeiro.**



O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, por meio do Centro de Memória Procurador de Justiça João Marcello de Araújo Júnior (CDM/MPRJ), recebeu nova turma no escopo do projeto de visitas guiadas à instituição com o objetivo de apresentar a sua história e algumas atividades desempenhadas para estudantes de ensino médio e fundamental das redes públicas e privadas. Na manhã de terça-feira, (06/12), alunos do ensino fundamental da Escola Municipal Monte Castelo de Coelho Neto visitaram o Corredor Cultural Promotor de Justiça Stênio Lutgardes Neves, que fica no prédio das Procuradorias da Instituição.

No local, os visitantes puderam aprender mais sobre a atuação ministerial com os procuradores de Justiça Marcio Klang, coordenador do CDM, e Augusto Vianna Lopes, Ouvidor do MPRJ; e com a procuradora de Justiça Patricia Carvão, coordenadora-geral de Promoção da Dignidade da Pessoa Humana (COGEPDPH/MPRJ).

Além disso, assistiram a um vídeo sobre o Programa de Localização e Identificação de Desaparecidos (PLID) e conversaram com o servidor André Luiz de Souza Cruz que explicou que a maior faixa etária de pessoas desaparecidas no estado do Rio de Janeiro são jovens entre 12 e 17 anos. O público visitante conheceu também a dinâmica da Ouvidoria da Mulher, inaugurada este ano. "A função do Centro de Memória é exatamente fazer o que estamos fazendo aqui: divulgar para a população em geral o que a gente faz", reforçou Marcio Klang.

Com as historiadoras Nataraj Trinta e Nayara Santos, as alunas tiveram a oportunidade de se aprofundar no nascimento do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro até os dias de hoje. "Todos estes alunos que vêm nos visitar são multiplicadores da informação. É sempre interessante a gente receber, falar da história e das funções da instituição, assim como das profissões que constituem o Ministério Público para, assim, estimular o exercício da cidadania nos diversos bairros e municípios do Rio de Janeiro", destacou.

Acompanhante da turma, o professor de Língua inglesa Cledilson Marcelino elogiou a iniciativa: "É um mundo completamente novo, com muita informação. Isso aqui tudo é muita luz para eles", afirmou. A instituição ainda receberá a Escola Municipal Rose Klabin do bairro de Guadalupe no próximo dia 08.

( Fonte: <https://www.mprj.mp.br/visualizar?noticiald=121112> )

## Em 21/12/2022: Ouvidoria do MPRJ é a mais procurada pela sociedade entre as ouvidorias do MP brasileiro



Levantamento do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) revelou que a Ouvidoria do MPRJ registrou o maior número de demandas de janeiro a outubro deste ano, quando comparada às Ouvidorias de todos os outros MPs. Das 215.558 manifestações recebidas pelas ouvidorias dos MPs, o MPRJ liderou o ranking de registros, alcançando a marca de 39.427 demandas. Na sequência estão o MP de Minas Gerais, com 34.976, e o MP de São Paulo, com 30.531 comunicações.

Os dados foram apresentados pelo ouvidor nacional do Ministério Público, conselheiro Engels Muniz, na segunda-feira (19/12), durante a 19ª Sessão Ordinária de 2022 do CNMP. Os principais assuntos referentes às manifestações recebidas pelas Ouvidorias dos MPs foram: crimes (20.787); improbidade administrativa (19.652); saúde (15.750); e meio ambiente (12.945).

"Apesar de os números apresentados pelo CNMP refletirem apenas dez meses do ano, já é o suficiente para demonstrar como o trabalho da Ouvidoria é importante para a sociedade do Estado do Rio de Janeiro. E a expectativa é que a Ouvidoria venha a receber mais de 45 mil comunicações em 2023", destacou o ouvidor do MPRJ, procurador de Justiça Augusto Vianna Lopes.

A Ouvidoria é o canal direto de diálogo do MPRJ com a sociedade, proporcionando a participação popular através da escuta atenta da reivindicação e da reclamação, e um espaço na esfera pública de intercessão entre o cidadão e a instituição, contribuindo para a elevação dos padrões de transparência, prestação, segurança e melhoria das atividades dos membros e dos órgãos ministeriais.

Por meio da Ouvidoria, o MPRJ recebe comunicações de danos ao meio ambiente e ao patrimônio público, de desrespeito ao Código de Defesa do Consumidor, má prestação de serviços públicos, abusos de autoridade, maus-tratos a idosos, crianças e deficientes físicos, e de vários tipos de crimes, como pedofilia, corrupção, pirataria, atuação de milícias e violência sexual, entre outros, além de queixas e reclamações dos serviços prestados pelos membros e servidores da própria instituição.

Além do telefone 127 e do número 21-3883-4600 para ligações de fora do estado, a Ouvidoria/MPRJ também recebe comunicações pelo formulário eletrônico <http://www.mprj.mp.br/comunicacao/ouvidoria/formulario>, e por Whatsapp no 21-99366-3100. O

atendimento presencial da Ouvidoria na sede do MPRJ funciona na Avenida Marechal Câmara, 370, subsolo, Centro, Rio de Janeiro, CEP 20020-080. Correspondências também podem ser enviadas para este endereço.

( Fonte: <https://www.mprj.mp.br/visualizar?noticiald=121307> )

## 8 Quadro de Pessoal da Ouvidoria do MPRJ

- Dr. Augusto Vianna Lopes - Ouvidor do MPRJ
- Dra. Gabriela Tabet de Almeida – Assistente da Ouvidoria

### Secretaria de Tratamento das Comunicações e dos Pedidos Referentes a Lei de Acesso à Informação

- Leonardo da Silva Braga - Técnico - Administrativo / Supervisor
- Agatha Amaus Reis - Cargo em Comissão
- Bianca de Paula da Silva Nogueira - Cargo em Comissão
- Cirlene Sampaio de Souza - Cargo em Comissão
- Cristiana de Lima Campello Carvalho - Analista - Administrativo
- Fernanda Pereira Soares Boorhem - Cargo em Comissão
- Flavia Sena Guimarães Silva - Técnico – Administrativo
- Janaína Almeida Feitosa Fonsêca - Cargo em Comissão
- Leonardo Marcolino de Novais - Analista – Processual
- Liliane Moraes Pestana - Técnico – Processual
- Luciana Maria dos Anjos Meira - Analista – Processual
- Marcelo G. Andrade Haberlehner - Cargo em Comissão
- Regina Machado Lombé - Cargo em Comissão
- Renata Prata Ferreira da Silva Rodrigues - Cargo em Comissão
- Renato Mendes Moreira - Recepcionista
- Veruska da Silva Rodrigues - Técnico – Administrativo

### Secretaria de Atividade Administrativa de Apoio e Organização da Ouvidoria

- Claudio Francisco Chagas de Carvalho - Técnico - Processual
- Diego Vieira Alves - Cargo em Comissão
- Fernando Lazzarini da Veiga Silveira - Cargo em Comissão
- Gisele Baltazar Barroso - Cargo em Comissão
- Ingrid Wachsmuth Rizzo Valentim - Cargo em Comissão
- José Carlos Lopes Filho – Segurança
- Keila Cristina Mourão Montiel de Almeida - Cargo em Comissão

## Recepção / Atendimento presencial

- Luiz Fernando Marques da Silva – Recepcionista
- Irene Loiva da Conceição – Recepcionista
- Gabriele Baltazar Barroso – Recepcionista

## Call Center

- Eliane Duarte Marcelino - Assistente de atendimento / Técnico - Processual
- Ieda Teles Silva de Andrade – Monitora do turno da tarde/noite
- Maria Celeste Martins de Freitas - Monitora do turno tarde / noite
- Priscilla Mendes Pereira – Monitora do turno manhã / tarde
- Ana Paula dos Santos Pereira – Telefonista
- Ana Paula Marques da Silva – Telefonista
- Andressa Sampaio Zanon – Telefonista
- Antônia Maria de Oliveira Ribeiro – Telefonista
- Bianca Cappelletti Dionesi – Telefonista
- Caroline de Jesus Bravo - Telefonista
- Cinara Nunes Vieira Carvalho - Telefonista
- Edlaine do Carmo Silva – Telefonista
- Elisângela de Oliveira Vitorino Costa – Telefonista
- Jonathan de Andrade Soares Paz - Telefonista
- Joyce Marchon dos santos – Telefonista
- Juliana Araújo de Oliveira – Telefonista
- Marcela Sandes da Paz – Telefonista
- Munique Machado Vieira – Telefonista
- Rejane Gomes dos Santos – Telefonista
- Stephani Gomes Cardoso - Telefonista
- Sueli Evangelista Araújo e Silva – Telefonista
- Tatiana da Conceição Penna Paiva – Telefonista

## Estagiária

- Jhemilly Kamile Santos Medrado Araujo – Estagiária/ manhã
- Luana Floriano Romeiro – Estagiária/ tarde
- Lizandra Cristina Oliveira da Silva – Estagiária/ tarde